



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL  
Diretoria de Colegiados

**ATA**

**MEMÓRIA - 14ª/2020 Reunião CTPA**

**Data: 14/10/2020**

**Pauta:**

- 1 - Informes.
- 2 - Avaliação da proposta do Plano de Capacitação do Progestão.

**Participantes:**

Raquel de Carvalho Brostel (ABES/DF), Lucijane Monteiro de Abreu (ABES/DF), Lígia Silva Viveiros Gurgel (CAESB), Mona Grimouth Bittar (SEMA), José Francisco Gonçalves Júnior (UnB), Vandete Inês Maldaner (Adasa), **Irving Martins Silveira** (IBRAM), Maria Consolación Udry (CBH-Paranaíba/DF). Participaram como ouvintes: Mariana Santos da Silva (SEMA/SUGAT), Érica Yoshida (ADASA), Cássia Van Den Beusch (ADASA), Patrícia Duarte, Rogério (SEMA/SUGAT), Alba Evangelista Ramos (ADASA), Elayne das Neves Alves (Sema), Vitor Rodrigues dos Santos (ADASA).

**Reunião:** A Presidente deu por aberta a 14ª reunião da CTPA e procedeu com os itens de pauta:

**Item 1:** Apreciação e deliberação da Ata da 13ª/2020 CTPA/CRH/DF. A Ata foi aprovada por unanimidade e será enviada para assinatura.

**Item 2: informes:**

- 1) sobre o Termo de Referência da Base Hidrográfica. Este informe passou a ser ponto de pauta na presente reunião, conforme retificação da convocação para a presente reunião.
- 2) sobre a Nota Técnica 02 da CTPA. A presidente informou que a Nota Técnica 02, que versa sobre a Agência de Bacia, foi encaminhada à SEMA e posteriormente submetida a AJL para análise jurídica e orientações quanto aos procedimentos necessários para regularizar/regulamentar a implantação de Agência de Bacia no DF, considerando as alternativas listadas pela CTPA. Avisou que recebeu da Adasa uma solicitação de alteração no texto. Sugeriu para uma próxima reunião a discussão sobre os pontos levantados pela Adasa e sobre o Parecer da AJL.

**Item 3:** Termo de Referência da Base Hidrográfica. A Presidente informou que a CTPA recebeu da SUGAT/SEMA o Termo de Referência da Base Hidrográfica. Em 2019 foi acordado com a Adasa o uso do recurso do Progestão na ordem de R\$100.000 para realização de correção de toponímia, de erros topológicos, uma padronização de atributos, definição de um modelo conceitual do banco de dados, questão das atribuições institucionais, o ajuste das escalas das bases hidrográficas existentes. E o termo de referência recebido foi ampliado, introduzindo o cadastro de outorga, dados de qualidade de água, cálculo dos indicadores e com essa ampliação o valor foi elevado da ordem de R\$ 430.000. Esse é o motivo do assunto está sendo pautada nesta reunião. E convidou a técnica Mariana (Sugat/Sema) para apresentação do TR.

**Mariana/Sema:** expôs a existência do problema de toponímia na Base Hidrográfica publicada pelo CRH. Parcialmente a questão das topologias foram corrigidas com a base hidrográfica da ANA (1.10.000) elaborada

num modelo de elevação hidrologicamente consistente.

Passou a apresentar o Termo de Referência da Base Hidrográfica, revisado após contato anterior feito pela presidente da CTPA que apresentou as considerações relacionadas ao orçamento e de ampliação do escopo, com destaque nos seguintes itens:

**1. DO OBJETO.** Contratação de serviço de aprimoramento e integração de toponímias, entre a base hidrográfica publicada pelo CRH-DF e a base hidrográfica ottocodificada multiescalas (1:10.000) publicada pela ANA. Além da integração das toponímias, o produto deverá implementar no SISDIA os indicadores correlatos ao Caderno Técnico do Zoneamento Ecológico-Econômico. Comentário: informou que foram adotados os indicadores previstos no caderno do ZEE.

#### 4. DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DA SOLUÇÃO

O novo TR suprimiu o inciso III da versão anterior, que tratava da implantação de ambiente de gestão automatizada dos índices/indicadores. Ressaltou que considerando o orçamento disponível decidiu-se por subtrair esse item para uma próxima etapa e consolidar os dois outros em dois produtos a saber:

O serviço contratado deverá ser desenvolvido por meio das seguintes entregas:

- a. integração da toponímia atualizada pelo CRH e base hidrográfica ottocodificada multiescalas (2017) DF.
- b. modelagem conceitual e implementação física para automatização da geração de índices e indicadores de disponibilidade hídrica, trabalhados no âmbito do ZEE, para o monitoramento dos recursos hídricos do DF, em sistema de gerenciamento de banco de dados espaciais. Afirmou que os indicadores adotados foram os do ZEE: de qualidade, de comprometimento da vazão outorgável, de comprometimento da vazão remanescente, de comprometimento dos lagos, grau de comprometimento da qualidade da água. Destacou que estes indicadores estão bem descritos dentro do caderno técnico (documento de insumo) do Termo de Referência.

#### 5. DETALHAMENTO DOS ENTREGÁVEIS

Apresentou os Produtos a serem entregues:

**Produto 1**- aprimoramento da base hidrográfica ottocodificada multiescalas através da integração de toponímias com a base hidrográfica publicada pelo CRH-DF (2016) - **20 dias**. Processo de passar a toponímia de 2016 para a base hidrologicamente consistente (ANA 1.10.000)

**Produto 2** -Modelo lógico da Disponibilidade Hídrica e implementação física em banco de dados - **35 dias**. Garantia – 45 dias. **Total de 100 dias**. Integração e geração dos indicadores previstos no caderno de disponibilidade hídrica. Implementado de forma automática dentro de um banco de dados. Destacou que a contratada poderá utilizar o ambiente tecnológico disponível da SEMA para a realização dos trabalhos.

#### INTRODUTÓRIO SOBRE HISTÓRICO DA BASE HIDROGRÁFICA:

A base hidrográfica foi publicada por meio do Mapa Hidrográfico do Distrito Federal – 2016. É delegada esta atribuição à Secretaria do Meio Ambiente conjuntamente com órgãos participantes do sistema de recursos hídricos ou que utilizam a base hidrográfica em suas atividades finalísticas: ADASA (agência reguladora de água, energia e Saneamento Básico do Distrito Federal), CAESB (Companhia de Saneamento do Distrito Federal), SEDUH (Secretaria de Desenvolvimento Urbanístico e Habitação) e IBRAM (Instituto Brasília Ambiental). Afirmou a existência de alguns problemas com relação as topologias, erros que dificultam qualquer tipo de modelagem espacial. Acrescentou que a base atual já está corrigida. Finalizada apresentação a Presidente abriu espaço para questionamentos.

**Raquel/Presidente:** questionou a afirmativa de que a base atual está corrigida. **Mariana:** explicou não se tratar da base publicada pelo CRH, mas a base de 2017 da ANA. Ressaltou que foi um processo de reorganização de

toda a hidrografia do Brasil e que a ANA conseguiu fazer esse processo para o DF na escala 1.10.000.

**Raquel/Presidente:** questionou se nesse caso não precisaria mais desse tratamento da base hidrográfica realizada em 2016. **Mariana:** afirmou que não, pois a ideia é substituir e agregar. Seria um processo de integrar a topologia com a toponímia porque a nova base da ANA não traz o nome da hidrografia. Rogério (SUGAT) expôs que essa operação de fazer a transferência da toponímia provavelmente não atinja o valor estimado de R\$ 100.000. Finalizada a apresentação a Presidente abriu espaço para os comentários e questionamentos.

**Vandete/Adasa:** indagou se quando da elaboração desse TR foi considerado o TR elaborado pela Adasa para o Plano de Bacia do Paranaíba. Afirmou que o plano foi elaborado para sessenta e quatro por cento do território e contemplava ajustes da toponímia utilizando a base da ANA. A empresa Engeplus inclusive já entregou o produto. Acrescentou que se encontra em fase de contratação os TRs dos Planos de Bacia do Preto e Maranhão. Por fim sugeriu uma que fosse feito um filtro considerando o que já contemplado no TR que contratou a Engeplus.

**Raquel/Presidente:** O serviço da Engeplus utilizou a base hidrográfica otocodificada da ANA e já fez essa integração com as toponímias da base hidrográfica CRH. Ele ajustou essa base na área do Paranaíba?

**Vandete/ADASA:** respondeu que sim. **Raquel/Presidente:** é preciso que o Sistema se aproprie um pouco mais desses produtos.

**Professor Júnior/UnB** disse que as observações feitas pela Vandete são pertinentes e deveriam ser observadas em função do objetivo proposto.

**Vandete:** informou que conseguiu contatar a Engeplus e esta confirmou que foram ajustadas todas as toponímias à base hidrográfica da ANA, inclusive a parte da RIDE foi considerada.

**Raquel/Presidente:** estamos discutindo esse assunto porque ele faz parte do cumprimento da Resolução 03/2019, que estabelece o cumprimento e aprimoramento da base hidrográfica continuamente, mas a meta específica proposta para esse ano era fazer essas correções. Afirmou que em termos de cumprimento do que está estabelecido na referida resolução é preciso identificar onde estamos em termos de bacia hidrográfica, se é possível se apropriar dessas. O Sistema também deve levar essa informação ao CRH. A Presidente abriu espaço para os técnicos da Sema.

**Rogério/Sema:** informou que diante dessa informação nova vai retornar o TR a direção da Sema para avaliar esse posicionamento. Solicitou que fossem fornecidos os dados geoespaciais para que se possa fazer essa avaliação.

**Raquel/Presidente:** sugeriu uma discussão sobre os indicadores envolvendo SIRH e os dados da Engeplus. Agradeceu a presença e passou para item seguinte de pauta.

**Item 4:** Avaliação da proposta do Plano de Capacitação do Progestão. A apresentação foi proferida pela técnica da Adasa, Cássia van den Beusch, que abordou os seguintes pontos: Progestão II – Plano de Capacitação para o Sistema de Recursos Hídricos do DF. O Plano de capacitação é uma meta do Progestão 2, que envolve todos os entes do Sistema, e sob a coordenação da Adasa. Apresentou os pontos focais do Sistema que vão representar suas instituições na construção do plano. Destacou que a construção do plano envolve tanto a parte técnica, quanto a área de Recursos Humanos e cada um tem a sua responsabilidade. Afirmou, que para o bom andamento do plano de capacitação é necessário ter os pontos focais consolidados.

**Destacou os pontos focais das instituições/colegiados:** Sema (Técnicas: Patrícia Valls e Mona Bittar. RH: Flávio Almeida e Elayne das Neves Alves), Adasa (Técnica: Cassia van den Beusch. RH: Augusta Gonçalves de O. Dantas), Ibram (Técnicos: Irving Silveira e Leandro Salles. RH: Patrícia Duarte dos Santos e Mônica Cristina Carvalho de Sousa), CRH (-), CBH (Alba Ramos). Destacou a necessidade de se definir quem serão os pontos focais do CRH.

**Funcionamento do Plano de Capacitação:** a ANA contratou uma consultoria que desenvolveu uma metodologia chamada Desenvolve RH, nessa metodologia, a partir da definição dos desafios, dos temas, chegou-

se a definição das competências (onze competências) a saber: Instituição dos CBHs e funcionamento dos Colegiados; Planos e enquadramento de recursos hídricos, Gestão administrativa e financeira; Regulação de uso de recursos hídricos; Gestão da informação em recursos hídricos; Educação, capacitação, comunicação e participação social; Mediação e arbitragem de conflitos; Cobrança; Regulação de segurança de barragens; Fiscalização de uso dos recursos hídricos e de segurança de barragens; Fiscalização de uso dos recursos hídricos e de segurança de barragens; e Monitoramento hidrológico e eventos críticos. Tem tudo a ver com as competências das instituições do sistema. Expôs que a construção do plano envolve exatamente esse engajamento.

Apresentou o Resultado da execução do Plano anterior (2018 a 2020)

SEMA (competências 9,6) = resultado **18,1%**. ADASA (competências 4, 5, 6, 9, 10, 11) = resultado **54,5 %**. IBRAM (competências 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11) = resultado **81, 81%**

CRH = 0; CBH (competências 2,6) = resultado **33.33%**.

Em seguida apresentou a planilha de prioridades construída com a metodologia Desenvolve RH e preenchida pelas instituições do sistema, com os desafios, temas prioritários, número de capacitados por tema:

**Sema:** Conservação, uso racional e sustentável da água (prioridades 2, capacitados 1 coordenador e 2 analistas de nível superior); Instrumentos da Política (prioridades 3, capacitados 1 coordenador e 2 analistas de nível superior); Governança e participação social SINGREH e instrumentos de política (prioridades 1, capacitados 1 coordenador e 2 analistas de nível superior 3); Marco Legal e Regulação / Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH (prioridades 1, capacitados 1 coordenador e 2 analistas de nível superior).

**Adasa:** Assessoria /Superintendência: Governança e participação social SINGREH e instrumentos de política Programas e projetos (prioridades 2, Assessores e Superintendente: 02 reguladores e 01 Assessor); Governança, Comunicação e Participação Social (prioridades 3, membros da Assessoria e Superintendência (02 reguladores e 01 Assessor).

**Adasa:** Regulação: Marco legal e regulação (prioridades 1, capacitados 3 reguladores); SINGREH e instrumentos da política; Programas e projetos (prioridades 1, capacitados 3 reguladores); Governança e participação social; a educação como ferramenta de mudança para a gestão das águas; Instrumentos da Política: Planos de Recursos Hídricos, (prioridades 2, capacitados 3 reguladores); Mediação e arbitragem de conflito; comunicação não violenta, prioridades 3, capacitados 3 reguladores).

**Adasa:** Fiscalização: Conhecimento instrumental; Barragens: tipos, classificação, anomalias, segurança de barragens, inspeção e fiscalização (prioridades 1, capacitados (membros da COFH: 3 Reguladores, 1 técnicos e o coordenador); Compreensão e aplicação das normas relacionadas com a Política Nacional de Recursos Hídricos e temas correlatos (prioridades 1, capacitados (membros da COFH: 3 Reguladores, 1 técnicos e o coordenador); Fundamentos, estratégias, procedimentos, metodologias e técnicas de fiscalização de uso de recursos hídricos. Uso de tecnologias e equipamentos para aperfeiçoamento das atividades fiscalizatórias (prioridades 2, capacitados (membros da COFH: 3 Reguladores, 1 técnicos e o coordenador); Gestão da Informação sobre RH (prioridades 3, capacitados (membros da COFH: 3 Reguladores, 1 técnicos e o coordenador).

**Adasa:** Outorga: Gestão da Informação sobre RH (prioridades 1, capacitados 9 Reguladores, 1 Técnico em Regulação, 7 terceirizados e o coordenador); Segurança de Barragens (prioridades 2, capacitados 9 Reguladores, 1 Técnico em Regulação, 7 terceirizados e o coordenador); Governança e participação social SINGREH e instrumentos de política Programas e projetos (prioridades 3, capacitados 1 regulador (coordenador).

**Adasa:** Informações Hidrológicas: Hidrologia e qualidade da água: gestão e operação da rede de monitoramento (prioridades, capacitados membros da COIH (5 reguladores e 1 terceirizado); Hidrologia e qualidade da água: produção de informação para prevenção e mitigação de eventos (prioridades, capacitados membros da COIH (5

reguladores e 1 terceirizado); Hidrologia e qualidade da água: elaboração de estudos técnicos relativos ao monitoramento (prioridades, capacitados Membros da COIH (5 reguladores e 1 terceirizado).

**Ibram:** Marco Legal e Regulação / Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos e Instrumentos da PNRH (prioridades 1, capacitados servidores da SUCON e SULAM (1 diretor e 4 analistas). Conservação, uso racional e sustentável da água: Reuso de Efluentes (prioridades 3, capacitados servidores da SUCON e SULAM (1 diretor e 4 analistas); Conservação, uso racional e sustentável da água: recuperação ambiental (prioridades 2, capacitados servidores da SUCON e SULAM (1 diretor e 4 analistas).

**CRH/DF:** Conservação, uso racional e sustentável da água (prioridades 1, capacitados 4); Governança e participação social: Funcionamento dos órgãos colegiados (prioridades 3, capacitados -); Instrumentos da Política: Planos e Enquadramento (prioridades 1, capacitados -); Agência de Bacia; planejamento e orçamento (prioridades 2, capacitados -); Diversas, incluir segurança de barragens (prioridades 1, capacitados -); Governança e participação social; A educação como ferramenta de mudança para a gestão das águas (prioridades 1, capacitados -); Mediação e arbitragem de conflito; comunicação não violenta (prioridades 1, capacitados -). Ressaltou que os temas do CRH foram definidos pela Patrícia Valls e Alba, mas falta definir número de capacitados.

**Comitês de Bacia:** Marco legal e regulação; Governança, comunicação e participação social; SINGREH e instrumentos da política; Programas e projetos (prioridade 3, capacitados 1 comissionado e 3 terceirizados); Governança e participação social: Funcionamento dos órgãos colegiados (prioridades 3, capacitados -); Instrumentos da Política: Planos e Enquadramento (prioridades 1, capacitados -); Agência de Bacia: planejamento e orçamento (prioridades 2, capacitados -); Diversas, incluir segurança de barragens (prioridades 1, capacitados -); Governança e participação social; A educação como ferramenta de mudança para a gestão das águas (prioridades 1, capacitados -); Mediação e arbitragem de conflito; comunicação não violenta (prioridades 1, capacitados -).

**Informações Finais:** É fundamental a presença dos pontos focais no curso preparatório para elaboração do plano de capacitação do Progestão 2, a ser realizado em 05 e 06 de novembro, promovido pela ANA.

**Orientações:** As informações serão enviadas pela plataforma Google; Criação de um e-mail único no Google, somente os pontos focais de cada instituição terão a senha, cada instituição preencherá suas informações (área técnica e RH). A Adasa preencherá as informações gerais. Encerrada apresentação.

**Raquel/Presidente:** concordou com a necessidade de se indicar alguém da Sema para ser o ponto focal do CRH e questionou se o RH da Sema poderia estar assumindo o CRH.

**Mona/Sema:** respondeu que precisaria conversar com a Patrícia Valls para poder dar uma resposta.

**Raquel/Presidente:** perguntou a respeito da definição de prioridades do CRH e talvez dos CBHs se foi realizada uma pesquisa, talvez um pouco mais orientada, pois é importante que a pessoa, dentro desse escopo enorme de cursos de capacitação disponível, tenha essa pesquisa para que ela coloque o desejável.

**Cássia/Adasa:** respondeu que foi feito assim na Adasa, por coordenação, para orientar o servidor a fazer o curso naquilo que ele está atuando.

**Alba Ramos:** esclareceu que o documento passado para a Cássia foi o Plano de Capacitação do Pró-Comitês e que em nível de Pró-Comitês a capacitação do CRH está inclusa. A competência com relação à Segurança de Barragem é do CRH.

**Cássia/Adasa:** Existe uma intercessão grande entre o Pró-Comitê e o Progestão e no curso dos dias 5 e 6 eles farão esse ajuste nessa intercessão.

**Alba/Adasa:** complementou que é preciso trabalhar em nível de conselho para incentivar aos que fazem capacitação para encaminharem o certificado para poder lançar a informação para a ANA

**Lucijane/Abes:** nessa proposta de planejamento de cursos, grupo focal, seria interessante conjugar o momento que está acontecendo hoje no sistema do DF, discussão sobre cobrança e agência e reforçar cursos nessa natureza para orientar a todos que vão participar agora e num futuro próximo, dessa implementação da cobrança. Seria uma proposta priorizar ações de capacitação considerando o momento que estamos discutindo para que todos possa discutir e colaborar.

**Cássia/Adasa:** muito bem colocadas as ponderações da Lucijane e ressaltou que é por isso que define as prioridades por instituição. Disse que na Adasa já houve essa participação com a construção do plano, mas para outras instituições e para o próprio Conselho é preciso sim. Essa colocação já pode ser um ponto levantado pelo Conselho.

**Lucijane/Abes:** talvez seria interessante uma atividade, workshop, para serem colocadas as dificuldades nas temáticas específicas, isso orientaria a sua estrutura.

**Raquel/Presidente:** concordou com a sugestão da Lucijane. Afirmou que Segurança de Barragem embora seja um tema de extrema importância, mas a cobrança e a agência, hoje, são muito mais importantes porque é o tema da vez. Talvez a questão de aplicação do recurso, implementação das ações do plano de bacia dos Comitês, que são bem práticos no momento e que devem ser focados e que os Comitês e o Conselho tem que estar mais orientados e focados nesse sentido, ou seja, em que momentos estamos em termos da gestão de recursos hídricos.

**Consolación/CBH:** Corroborou com o exposto pela Lucijane quanto a capacitação. Que deveria trabalhar metodologias. Um curso de capacitação na metodologia que faz a simulação do que é um plano políticas da natureza, onde você simula trabalhar com uma capacitação, simula o Plano de Bacia, simula a Cobrança, simula os vários atores de maneira que você faz uma capacitação muito efetiva, porque é feita uma simulação do que é um comitê de bacias, o que é um conselho, o que estabelece o plano de manejo, ou seja múltiplos atores. Você trabalha com todos os temas relevantes. É um tipo de treinamento onde se treina a diversidade de atores. Políticas da natureza. Ele é de grande efetividade e está no plano de trabalho do comitê Paranaíba DF, no grupo de trabalho de educação ambiental.

**Lucijane/Abes:** disse que simulou um comitê de bacia, numa discussão em sala virtual, e teve um resultado muito grande, mas se for fazer algo parecido nessa linha que a Sol está propondo tem que escolher bem as pessoas, porque as vezes não bate muito bem a atividade dentro do sistema com a função da pessoa. Ter esse cuidado na seleção de quem participar.

**Cássia/Adasa:** reafirmou a questão da importância do ponto focal para o CRH para avaliar essas informações e definir horizontes.

**Raquel/Presidente:** reforçou a importância da Sema de alguma forma dar um apoio. Temos que ter uma percepção do que o CRH precisa se capacitar mais em função dos temas. Disse sentir falta de um planejamento estratégico do CRH, que ajudaria inclusive com relação as capacitações.

Finalizada a discussão a Presidente solicitou a Cássia que enviasse por e-mail as planilhas com os temas mais amplos, para ser repassada aos membros da CTPA para quem desejar opinar a respeito dos cursos. A presidente agradeceu a Cássia pela apresentação.

**Mona/Sema:** informou, retomando o assunto sobre o TR, que o Rogério já havia feito no intervalo em que a reunião prosseguiu a análise dos dados do TR do Plano de Bacia do Comitê Paranaíba e, segundo ele, os dados constantes do TR apresentado são bem diferentes dos produtos entregues pelo Plano de Bacia. Acrescentou que vai prosseguir com o envio do TR para CTPA encaminhar para Adasa.

**Mariana/Sema:** complementou a informação afirmando que a base utilizada não é a mesma e disse acreditar ser indispensável a reunião com a equipe responsável pela execução do TR da Bacia do Paranaíba.

**Encaminhamentos:** Ficou acertado que o TR seria enviado por e-mail para Adasa para subsidiar a equipe técnica na reunião da SUGAT e ADASA para tratar da base hidrográfica. Mona verificar junto a Sema a questão do ponto focal para o CRH.

**Raquel/Presidente:** citou os importantes temas das próximas reuniões: questão na Nota Técnica que está no aguardo do pronunciamento da AJL e solicitar uma apresentação do GT SIRH para nivelamento das discussões e a questão das diretrizes da outorga.

Informe:

**Alba/Adasa:** fez convite e pedido de divulgação que hoje a partir das 15h a Adasa fará a entrega do prêmio Guardiã das Águas e o lançamento do Manual Técnico e Administrativo de Outorga e de Direito de Uso dos Recursos Hídricos no DF e o Painel de Qualidade das Águas Superficiais e disponibilizou o link para acesso.

Vencida a pauta a Presidente agradeceu a participação, presença e contribuições de todos e encerrou a reunião.

## RAQUEL DE CARVALHO BROSTEL

### Presidente da CTPA/CRH



Documento assinado eletronicamente por **Raquel de Carvalho Brostel, Usuário Externo**, em 09/11/2020, às 09:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **José Francisco Gonçalves Júnior, Usuário Externo**, em 02/12/2020, às 07:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MONA GRIMOUTH BITTAR - Matr. 0273910-0, Assessor(a) Técnico(a)**, em 02/12/2020, às 09:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VANDETE INÊS MALDANER - Matr.0273076-6, Assessor(a)**, em 07/12/2020, às 15:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=50352603)  
verificador= **50352603** código CRC= **1D82A875**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SBN Quadra 2 Lote 9 Bloco K 3º Piso Inferior - Bairro Asa Norte - CEP 70040-020 - DF

